

Tempus Fugit

HUGO CORAZZA¹

Sem hora,
horas poucas,
cem horas,
tempus fugit,
minha hora,
a de ontem,
ficou hoje,
breve,
sem hora.

¹ Engenheiro elétrico. Poeta. Foi companheiro de vida de Sandra Mara Corazza (1950-2021), referência brasileira nos estudos deleuzianos, especialmente na transversal com a educação. Assim ele a definiu para este Dossiê: “Mulher maior, sol da minha vida, mãe adorada dos meus filhos, avó amada dos meus netos, ela, sempre e só ela, nos deixou para ser eterna na posteridade”.